

Reprodutibilidade de índice de capacidade funcional para higiene bucal em idosos institucionalizados

Ramos NFF, Fais LM, Pinelli LAP, Montandon AAB

natashafframos@foar.unesp.br

Com o envelhecimento da população mundial, a institucionalização de idosos tem aumentado e os problemas funcionais e psicossociais adquiridos podem comprometer a qualidade de higienização bucal. Métodos de medida de capacidade e função são importantes para o profissional conhecer a necessidade de auxílio ao idoso institucionalizado em seu processo de higiene oral, objetivo dos indicadores de capacidade funcional para higiene bucal. O objetivo deste estudo foi testar a reprodutibilidade intra e interexaminadores do índice Activities of Daily Oral Hygiene (ADOH) em grupo de 20 idosos institucionalizados. Estes apresentaram ao menos seis dentes presentes e ausência de comprometimento cognitivo, com escore do Mini Mental Examination 23 ou maior. Após treinamento, o ADOH foi aplicado nos idosos com 12 a 14 dias de intervalo entre os dois exames realizados por um mesmo examinador e entre dois examinadores distintos, considerando o uso de fio dental, escovação, enxágue e de flúor pelo idoso. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste de concordância de Kendall, com significância de 5%. Todos os valores referentes às correlações intra e interexaminadores apresentaram significância estatística ($p < 0,01$), sendo valores de concordância superiores a 0,70, o que inferiu em ótima reprodutibilidade do índice ADOH.

Palavras-chave: *Idoso; higienização; cognição.*